

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 24

Telephone, 963

Um calmante...



O MEDICO. — O seu coração está com umas palpações muito aceleradas... A senhora parece que passou, ha pouco, por um grande susto. Ou então soffreu alguma contrariedade.

A DOENTE. — E' exacto... passei por um grande susto... Quando o Sr. entrava, julguei que fosse meu marido e a presença delle sempre me aborrece...

O MEDICO. — Vou dar-lhe um calmante por um processo de injecções que descobri e voltarei todos os dias para repetir o remedio...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 122000
NUMERO AVULSO
De Capital... 100 rs
De Retard... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os artigos enviados a redacção não são publicados, a não ser que sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Na semana passada me esqueci de deixar consignado o acontecimento mais notado que houve nas nossas dias por aqui.
E' claro que lhes falei de um facto sem igual, obra de estalo, a installação da tal guarda civil que é grande novidade no Brasil.
Pra mim a guarda é coisa papafina. Porquanto a experiencia nos ensina de um modo especial, claro, profundo, que a policia civil é a melhor do mundo.
No entanto, uma visinha que eu tenho não gostou, da guarda, a pobresinha, que aqui se inaugurou. Diz elle: «Antigamente a policia infundia respeito a toda a gente. O chefe então sabia fazer se respeitar. Para a ordem encontrar, era cummum se ver ali em cada esquina Soldados tendo espada, Revólver, carbina ou granacha embalada. Hoje o chefe mudou, o homem é diverso, sempre na tel immerso Manifei os seus soldados Pacatos, desarmados, Pra não causar alarma. Acho a coisa engraçada! Um homem que não arma Pra mim não vale nada.»

Oste bem que vale a pena falar daquelle intricado Telegramma de Vienna Quarta-feira publicado nos jornas todos d'aqui. Imaginem! Quando o Il Juizuel que tal telegramma Punha em risco a boa fama Do Brasil, na Europa Intelta. Vejam só que brincaadeira! Esse despacho dizia Que alguns húngaros chagados D'esta terra, noite e dia gritavam em altos brados Que aqui haviam soffrido Misérias de toda a sorte Sem trabalho, sem conforto, Correndo risco de morte Até sahir d'este porto. A acção era grave Podia ser uma entrave A' corrente immigratoria. Mas, pensando n'essa historia Com inquietação e ancia Vi que não tinha importancia. Podem os húngaros todos diffamar com ouzadia Esta terra. Lá na Hungria, Isso mal não nos fará. Pois si elles pra aqui não vêm, Muitas húngaras por cá Vão se dando muito bem. Si elles levantam a voz Com furores systematicos, Ellas gostam bem de nós E nos chamam com carinhos Todos os dias:—sympathicos Pontinhos!...

Mestre Nilo no Estado do Rio Vai botando as mangueiras de fôrça E os negocios já vão, sem demora, Melhorando de fio a pavio. São reformas a torto e a direito Demissões, transferencias, o diabo! Mestre Nilo vai logo ás do cabo

E' inerte! o que elle tem feito. Mas eu chamo a attenção, pra' uma cousa, Um portento por elle creído. Essa idôa feliz, assembrova. De instalar uma feira de gado. Já de todos os pontos do Estado Que ha de ser, no Brasil, de primeiros Mandam vacas, novilhos, carneiros. Mas tem havido falta de bois; Assim pois, Nomeou-se gentil commissão De elegantes senhoras casadas Que obteve a brilhante missão De arranjar numeroiss manadas. Desde que resalvido isso foi Nunca mais houve falta do boi. N. P. T. O.

UMCS marca Vendu. — Premidos, qualidade e preço sem competencia em todas as casas de varejo

Caldo entornado...

Antenor queixa-se de dores de cabeça, calor nos intestinos, pelle secca, vista por vezes turva. O Dudú, que é esperto como azougue, e não perde um movimento do pai: — Sabe de que é isso, papai? E' do utero... Vá ao dentista que elle espalhará uma coisa assim, feito rabanete, e o senhor chora um bocadinho, mas fica bom. O Antenor, que mal pode conter uma gargalhada ante aquile disparate, perguntou ao pequeno: — Mas então já viste um dentista tratar do utero de alguém? D. Romão, que não se sentia bem desde o começo, empalidescou ligeiramente e tentou interromper o pequeno, que não se atrapalhava facilmente. — Pergunte a mamá que faz o dentista quando ella está soffrendo do utero. — Oh! — Este pequeno é idiota. Antenor; leva a dizer asneiras a toda hora. O Antenor asneira por um instante, mas depois, como que tocado por um presentimento: — Você sabe o que é utero, Dudú? — E' um buraco muito fundo que se abre na barrigada gente... O senhor pensa que eu sei isso? Quando o dentista enfiou o remedio em mamã ella chorou, chorou, mas depois ficou contente e dá cada beijo nelle que o homem fica todo babado! A baba chega a escorrer no chão...

TATU CANASTRA.

XAROPE DO BOSQUE

Para todas as molestias do peito. Um cego está em trato com um sujeito ao qual pretende comprar um cão para lhe servir de guia. — Mas diga-me: esse cão é fiel? Conhece a cidade toda? Ou é algum cão ordinario? — Garanto-lhe que é muito bom! Pôde comprar-o de olhos fechados...

BLENNORRAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a atamada INJECCÃO DE OYERIN de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000

PORTARIA

CITAO Sogra. — O seu conto já foi publicado, ha tres annos no Rio Nô. BRAZ TIANA (Santos) — Idem, idem. CATHARINO. — Vá pensar muezacos e lamborubão, seu filotal CALLEJO. — Fazer versos, meu amigo, não é lazer... puxa-puxa. Outro officio! AQUÍ JAZ O REI. — São velharias o que nós mandou.

ESPERANDO...

Escreveu-me dizendo que viria. Ao meio-dia... E já bateu agora... Meu Deus! Eu arrebio de alegria! Ella virá ou não virá?... Demora! Ora, esperemos... A mulher varia Mil vezes de pensar dentro de uma hora! Mas... longe já se vai o meio-dia... Também, collada, ella tão longe mora! Como enfeitei com gosto este quartinho E o transformei num verdadeiro ninho Pra com ella gozar horas de amor!... Já não pôde tardar... Eu de ancia morro! Batem... E' ella! — A abriu pressa corro E... dou de cara co' um ferroz credor!... X.

SANTOS DUMONT — São os maiores clarutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito, Invalidos 52.

"TAGARELA"

Com o n. 100 entrou esse apreciado hebdomadario illustrado no seu terceiro anno de existencia, cercado da estima do publico que elle empolgou com a serze incoedível das suas gravuras e do seu texto sempre variado e bom. Ao sympathico collega e vizinho apresentamos os nossos parabens e os votos que fazemos para que continue a deliciar os seus leitores por muitos annos e bons. E o Rio Nô que o veja!

CALLOPEDINA — Unico e intellivel: extirpador dos callos, não impedia andar calçado, rua dos Andaraes 59

GOSTOS...

A casa de meu tio, onde estive hospedado por alguns dias, ha dois banheiros esplendidos: um de chuveiro e outro de bica, uma bien enorme que despeja agua com fragor e que é uma verdadeira cascata em miniatura. Uma occasião, ia eu entrar para o quarto de banho de chuveiro, quando percebi que minha prima Edith tambem vinha muيدا de toalha e sabão. Deixei-a approximar-se para saber qual o banho que ella preferisse e ceder-lhe a vez, caso ella preferisse o que eu ia tomar. Vendo-me parado, a galante priminha perguntou-me: — Então, que é isso? Está com medo do banho frio? — Não; quero saber si a prima gostia do chuveiro para lhe ceder o lugar... Eu não tenho pressa. — Pôde tomar o seu banho. Eu não gosto do chuveiro, prefiro tomar na bica... —?... CHRISP.

POTOCAS

Diversos desertores, inferiores da armada portugueza, andam por esta cidade intitulando-se praças da guarda civica. A policia... deixa-os andar. Na inauguração das obras da Avenida Central vai ser empregada a «Alavanca Leirão», a unica conhecida como a melhor em abertura de vias. Os amigos do Dr. chefe de policia, lembrando que S. Ex. deixa o cargo, prepararam-lhe, para esta semana, mais dez greves de cocheiros. Temo-se que na brigada policial seja arrodada a bandeira da revolta. Os operarios das obras do Canal do Mangue tiveram a prova da existencia

de abozar por baixo das pontes obras ainda bem antigas. Foi preso em Paris, e está sendo processado pelo Tribunal do Sena, um moço perigoso. Chamasse Mr. Bouchet e fugiu de carcere para comer as crianças. Diversas juldas, moradores no largo do Rocão, pediram ao Dr. prefeito permisso para fazerem a operação de circumcissão do cavallo da estatua de D. Pedro I. O Dr. prefeito indeferiu a petição allegando ser o que pediam uma judiaria. Vai ser creada no Hospital de Marcinha, para as praças pobres, uma enfermaria de partos. No palacio do governo do Estado do Rio foi collocada uma carta das bocças do rio Nilo, por si por dentes enormes, de marfim. O trabalho é de primeira ordem. Diz o Lie Nicos, jornal que se publica na Coréa, que o coronel Pantzen Noff, do exercito japonês, declarou em uma revista que só o seu regimento come tres batelões russos. Está inchando o Mar Amarelo deputa nos esquadrões Russa e Japoneza com as dadas pilulas de ferro. Foram nomeados engenheiros das obras do Porto os doutores: Macedo, Villar d'Allen, Luiz Primeiro, Adriano, e outros. O Dr. Monteiro Lapis vai transferir a sua residencia para a «Avenida 11 de Maio». E' uma questão de gratidão. ALAZÃO.

CIGARROS Havam-Vendo — Collecção typographica, Caporal-ministro, costumes do Oriente, Bohemios, papel poltore, mapas e bandeiras dos Estados.

No Necrotério compareceu uma mulher para verificar si era de seu marido o cadaver allí recolhido. O Administrador, antes de descobri o defuncto, diz-lhe: — O rosto está inteiramente roído pelos peixes. Seu marido tem algum signal polv qual a senhora possa reconhecer? — Tem, sim senhor: é surdo como uma porta!...

Um cidadão, por alcunha Pinto Souco, foi accusado de ter depedacado a corda de virarem de uma menor. Submettida a exame a corda, não se encontrou vestigio algum de avarias, e a cidade menor declarou, então, que o Pinto não chegara a consumir o delicto, mas o tentara por varias vezes. Tentou, mas não conseguiu... Tambem... com um nome daquelles: além pinto, secco!...

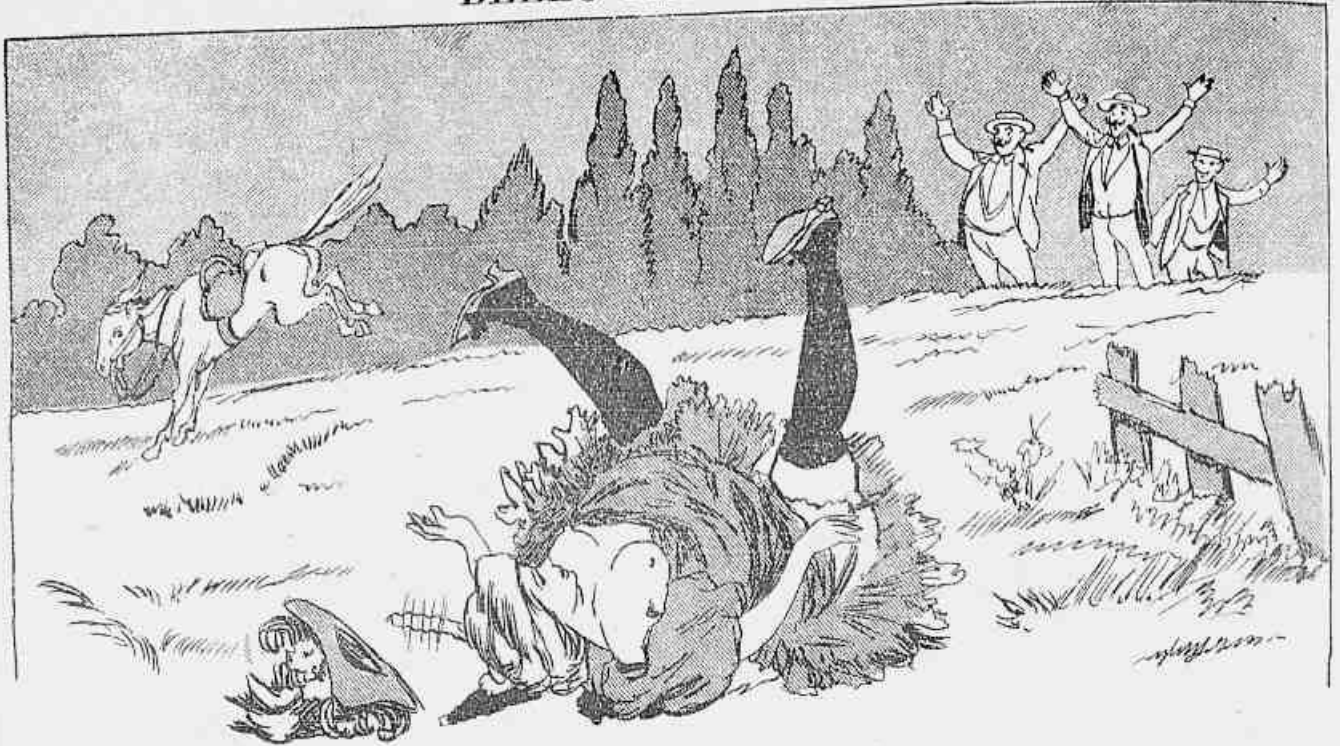
Um cidadão, por alcunha Pinto Souco, foi accusado de ter depedacado a corda de virarem de uma menor. Submettida a exame a corda, não se encontrou vestigio algum de avarias, e a cidade menor declarou, então, que o Pinto não chegara a consumir o delicto, mas o tentara por varias vezes. Tentou, mas não conseguiu... Tambem... com um nome daquelles: além pinto, secco!...

Sob os cyprestes



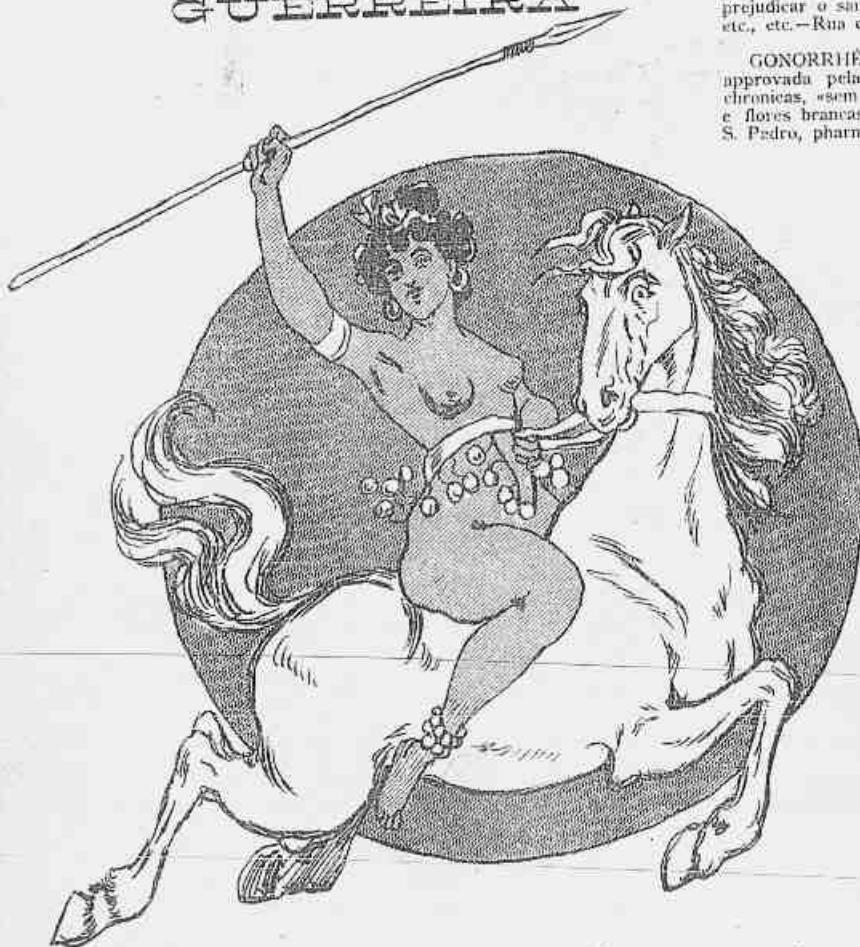
MDEIROS E ALBUQUERQUE Quando elle, afinal, batizou A' covã negra e sombria. Ao coveiro perguntou: «Qual é a Ordem do dia?» JEREMIAS.

BELLO PANORAMA



—Oh! Que coisa extraordinária! Bem dizem todos os viajantes que neste lugar se gozam panoramas lindíssimos!

GUERREIRA



Eis ahí uma patriota russa que vai reunir-se ao regimento de cossacos para marchar contra os japonezes. Apostamos que essa mulhczinha, assim montada, *lance* me no artes de entrar em combate...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a única que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, o reumatismo etc., etc.—Rua dos Andradas n. 59.

GONORRHEAS — A injeção anti-blenorrhagica de Rebello & Granjos, approvada pela Ex.^{ma} Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, «sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

DUAS...



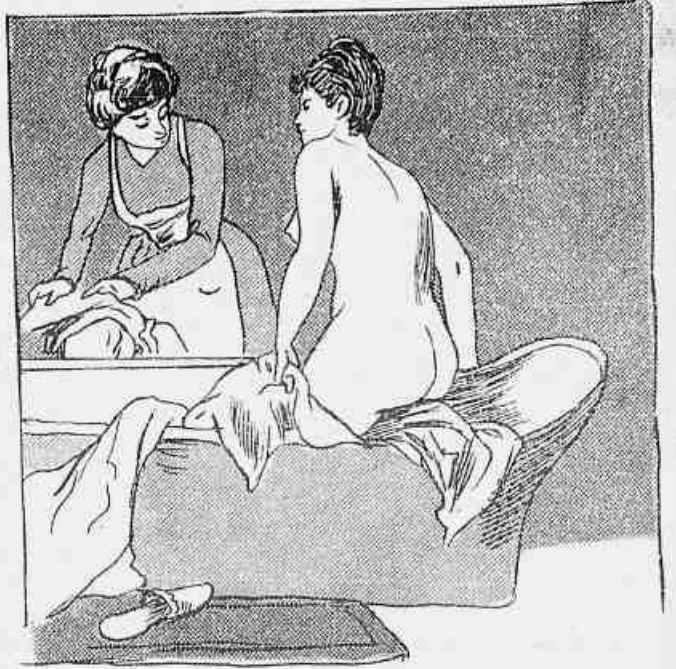
— Pois a cachopa vai commigo lá ao fundo do armazem para levar duas...
— O que, sen Joaquim? Pois o senhor é capaz disso?
— Ha de levar duas... garrafitas de vinho fino para provar...

ETERNO MEDO



—Não sei por que motivo hei de sempre ter medo de tomar banhos salgados. Acho que é porque eu sou solteira, pois minha irmã casada toma sem medo algum...

MÃO DORMIR...

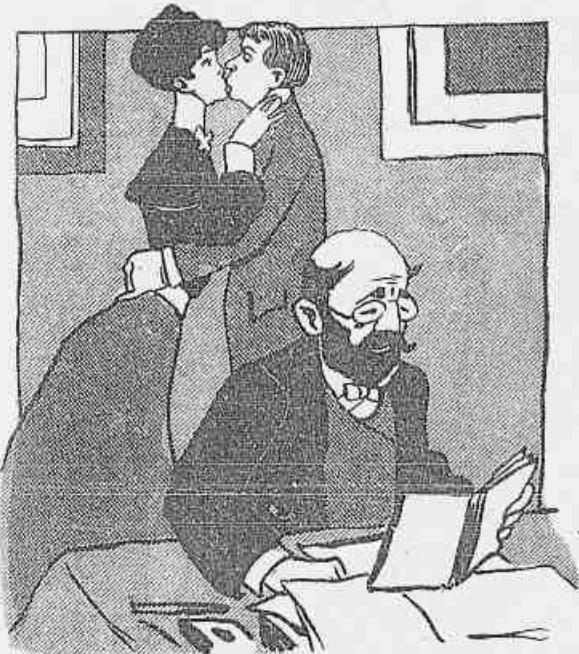


A CRIADA.—A senhora está com a barriga arranhada... Foi o gato?
A PATRÃO.—Não; foram os olhos do commendador... Elle esqueceu-se de tiral-os ao deitar-se e durante o sono enfiaram, tendo amanhado entre minhas pernas, porque tanto eu como elle temos mão dormir...

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86— Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gottas em mel copo com agua, de uma so vez, a noite ao deitar-se, é um grande microbocida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento— O legítimo tem um coelho pintado.

AGUA JAPONESA—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tônico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andrades 50.

O PEIOR CEGO...



O MARIDO (tudo).— «O peor cego é aquelle que não quer ver. Eis ahí uma grande verdade!

A MULHER (aos beijos com o amante).— Eu sou de opinião contraria: para mim, aquelle que não quer ver é o melhor cego...

AS GRÉVES



— Batem novamente à porta... Arre! Parece que hoje não querem me conceder um momento de descanso! Nem me dão tempo a me vestir! Teriam feito greve as minhas collegas?...

THEATRO DO RIO NU

GREGORIO (MONOLOGO)

Ao prezado artista FRANCISCO JORGE.

A malandragem tem graça, Mas também nos compromete; Ella vai pintando o sete, Sem na froça esmorecer...

Gregorio sou... O meu nome Não lembra coisa bonita... Está, pois, minha alma afflicta, Nem perenne não estar...

Gões não faço aos pequenos, Passo longe do Rocio... Só quero gente de brio, Aos mais não dando valor!

Não recorrendo ao falerno, Eu só procuro as mulheres, Fazendo meu pé de offertes...

Ao ver mocinho adorado Por certo não me levanto, Embora lhe cause espanto...

Gregorio a rapazada Diz ser protector galante, Que festeja a todo o instante...

Fico muito encastrado Quando algum vem ter commigo, E me diz: — O meu amigo...

E outros que não têm Gregorio São Horacios conhecidos... Têm Lgolinhos queridos...

Os chamados cigarros Castellões, fabricados em S. Paulo, são encontrados nestes Capital no Café Java.

Pelo avesso...

SENTE-SU, minha senhora... Por que se conserva de pé, nessa afflicção? — Mas, doutor, é precisamente por não poder sentar-me que eu vinha consultar V. Ex.

andava se fazendo de molle, e eu não sou ainda uma velha para resignar-me com um jejuna perpetuo...

— Sem duvida: está bem disposta, é bonita, e... não é de ferro!

— Ainda bem que o senhor me comprehende. Pois, como eu ia dizendo, meu marido andava se fazendo de molle...

— Uma imprudencia, affinal. — Si eu não fizesse essa, fazia coisa peor... Eu já não podia mais...

— Depois... O aff-lito foi tremendo: elle virou rapaz e não me deixava quieta um instante...

— E' preciso dizer tudo, minha senhora: V. Ex. está diante de um homem que exerce um sacerdotio.

— Não ha remedio... Alta noite acordei com uma dor desesperada...

— Basta! Basta! Já adivinhou o resto... — Ah!...

— E tenho a lhe dizer que não lhe posso fazer nada! Só elle poderá desfazer o que fez.

— Como? — Mande-o fazer pelo outro lado — exactamente a mesma coisa.

— Ah! então isto é como as latas de patos, que, amolgadas no fundo, endireitam empurrando por dentro com o dedo!

— Adivinhou. — E o doutor não pôde encarregar-se d'esse trabalho?

— Infelizmente não: estou em estado melindroso...

— Que desgraça! Já vai ser preciso empregar outra dose de remedio...

— Isso é muito problematico, minha senhora: é preferivel o emprego da mão de pélo... em dose moderada!

TATU CANATHA.

A CAIXINHA

— Vá-se embora, não metta, Zé da Rosa. Bem pôde escangalhar minha caixinha...

— Saia-te d'aqui... não sejas caprichoso!... Nessa caixa em que pôes tanto sentimento...

— Era assim que descurta a Margarida Com o Rosa, que se achava de partida...

— E, vendo a rapariga renitente, Avança na caixinha brutalmente, Arranca tres vintens e foge á pressal...

MARATHA. VADIO.

O gato de D. Chiquinha

CONHECT a D. Chiquinha em uma casa de commodos onde morei; não pensam, porém, as...

— Além disso, a minha bôa D. Chiquinha era casada! Mas com que marido! Santo Deus! o descanso personificado!

A D. Chiquinha era o terror da casa em que morávamos: de tudo dava fé a arguta senhora: sabia a que horas se recolhiam uns estudantes seus visinhos...

— Mas o peor de tudo era um gato de pelto branco e macio, que fazia as delicias da D. Chiquinha, e que não me nos tomava era pelos pacientes hospedes...

O maldito, por todo o lugar onde passava, deixava o rastro!

— Qual, Janjão! T'ó não tomas juizo, não endireitas mais!

— Elle curvava mollemente a grande cabeça e murmurava por entro os fardos pellos do bigode ruivo:

— Que queres, filha? Pão que fica torrio, tarde ou nunca se endireita!...

— E lá iam ambos continuando a vegetar, ella a bisbi/hotar pela visinhança e elle a criar banhas, passifas e burguezmente.

— Uma bella manhã, não sei por que abençoada ironia do destino, o diabo do Menino (assim se chamava o gato)

— Resolveram chamar um veterinario; enquanto este fazia o exame no bichano, a sua carinhosa dona não lhe despregava, anclosa, os lacrimosos olhos.

— Então doutor, que ha? perguntou timidamente.

— Minha senhora, não ha nada a esperar, este está convidado — e apontava para o gato, que se estorcia com dores, em uma fôca caminha de algodão.

— Punha as mãos á cabeça, corria toda a casa soluçando e gritando:

— Não se console! O que vai ser de mim? Quem me consolará? O meu Janjão tambem não endireita mais!

— E o gato de D. Chiquinha morreu-lhe entre as pernas...

DR. TRIPAÇÃO.

200:000\$ — Inteiros 150000, meos 75000, vigesimos 7500 rs. — Loteria 10ª do plano 103º sabbado 9 de Abril ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 88, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraph. «LÔTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazarath & C., ruas Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 857, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Quasequer pedidos rogando-se a maior clarezza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosas commissões. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Tempora mutantur

O pobre do Diniz, um pallido romantico, via em cada missiva um religioso cantico da sua bella Cora, a filha do vaqueiro.

Passava o tal filhão por ter muito dinheiro, porque a estúpida filha, a mãe da sua Cora,

botava do marido o leite ás vezes fôra e quando jah chegando a festa popular da milagrosa Penha, a velha, sem cessar, mettia para dentro a rosca do padreito,

sem que o acobesse mesmo o pobre do vaqueiro...

— Gasiava um diheiro no carro e nos andares, ao passo que o marido enchia ambos os cornos,

para o pogo de annual que as tribunas conserda naquelle Gatuval de monfas e de orgal! E o pobre do Diniz tambem era obrigado a acompanhar o bando um tanto envergonhado,

porque a divina Cora um premio offerecia ao seu sublime amor n'aquelle grande dia em que os cornos do pai subiam de valor e a mãe tomava o porre, e o sol abrasador fazia adormecer os dois sob o arvoredo...

— Diniz era um poltreão. De tudo tinha medo. Amava a bella Cora, e ás vezes concebía a idéa de pedil-a aos pais... Arrefecta, porém, ao recordar os habitos paternos...

— A Cora era bonita e tinha uns olhos ternos; mas lá á Penha, sempre, em carro descoberto: e a festa vinha ahi; e o dia estava perto... Ora! Quem não arrisca...

— E o pallido Diniz pediu de Cora a mão, casou se e foi feliz, porque nasceu-lhe um filho, em vesperras de dois;

— e vive no curreal, muito irmanado aos bois, porque morreu-lhe a sogra e o sogro, coitadinho, já nem se lembra mais dos cornos nem do vinho...

— E um lustre já lá vai. Agora a bella Ogra um primo, o Perdigo, por pandegu namta e o pallido Diniz já vai á comaria...

— E' o maior dos follões! Em vindo o grande dia manda metter no estro excentricos adornas,

e lá vai elle só... Perdão! Elle e os seus cornos!

PANCHO TORREO. Batem á noite á porta de um predio: — Quem é? — O rondante. — Que quer você?

— Façam o favor de fazer calar a criança que está ahi a berrar. A gente quer dormir!

Quarta colleção de monologos, modinhas e cançonetas, contendo cerca de cem produções, vende-se a 1\$000 cada exemplar, no nosso escriptorio á rua da Assembléa n. 94 e nas agencias do Rio Nu nos Estados. Os pedidos do interior, dirigidos ao nosso escriptorio, deverão trazer mais 500 réis para o porte.

CAVAÇÃO

56 801 30 452 99 789

ONICO FICHA.



No lago azul



O lago azul e tranquillo,
Todo de flores ornado,
Offerece, ufano, asylo
A um corpo tão bem dotado...

Emerge da pura lympha
A magestosa opulencia
Das fórmas da bella nympha,
Que caminha com prudencia.

Erram passaros em bando
Em torno ao corpo ideal,
Alegremente ensaiando
Um formoso madrigal...

Mas entre esse bando alado
Que alegre e gárrulo adreja,
E' facto muito dotado
Que uma pomba só se veja.

E onde está ella?

